



EXPLORANDO A REGIONALIZAÇÃO DO SUS: GOVERNANÇA E IDENTIDADE NAS REGIÕES DE SAÚDE

LEONARDO PEREIRA DE BARROS; LEANDRA PEREIRA DE BARROS; SAULO AQUINO ALVES

Introdução: A regionalização é fundamental para a implementação de políticas públicas de saúde em nível local, visando à garantia do acesso, qualidade e efetividade da atenção. É um dos pilares da reforma sanitária e da construção do sistema de saúde universal e equânime. Consiste na divisão do território em regiões de saúde, com a finalidade de organizar a oferta de serviços e articular ações e recursos em uma perspectiva de integração e complementaridade. Nesse sentido, a governança e a identidade são elementos fundamentais para o êxito da regionalização do SUS, uma vez que se relacionam com a cooperação, participação e envolvimento dos diversos atores sociais e políticos na gestão e na tomada de decisões. **Objetivos:** Discutir as perspectivas em regionalização do SUS, com foco nos espaços de governança e identidade nas regiões de saúde. **Metodologia:** A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica da literatura existente. Também foi realizada uma análise de dados sobre a Resolubilidade das microrregiões de saúde, especificamente quanto à capacidade em atender às necessidades da população local na média complexidade ambulatorial e hospitalar. **Resultados:** Os resultados apontam que a regionalização é um processo complexo, que envolve diversos atores sociais e políticos, e que as regiões de saúde são espaços privilegiados para a construção de governança e identidade coletiva em torno da saúde. No entanto, há desafios a serem superados, como a escassez de recursos financeiros, as desigualdades regionais e a fragilidade da gestão do SUS nos territórios. **Conclusão:** O fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde no âmbito micro e macrorregional é algo desafiador. Ainda assim, há fatores que podem influenciar no perfil de atendimento de um território, como investimentos, políticas de saúde, demografia e outros elementos contextuais. A avaliação regular da Resolubilidade, e o planejamento adequado, são essenciais para garantir que os serviços de saúde atendam às necessidades em constante evolução. Nesse contexto, o estado de Minas Gerais realiza a cada quatro anos a revisão do Plano Diretor de Regionalização, promovendo as alterações estruturais no PDR de acordo os desenhos assistenciais existentes e suas demandas, sempre considerando a governança e identidade das microrregiões de saúde no processo.

Palavras-chave: Regionalização, Governança, Identidade, Sistema único de saúde, Resolubilidade.